



# Modelo de análise vertical

BALANÇO PATRIMONIAL						
	Ano I R\$	Análise Vertical	Ano II R\$	Análise Vertical	Ano III R\$	Análise Vertical
<b>ATIVO</b>	<b>478.320</b>	<b>100,0%</b>	<b>927.506</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.151.080</b>	<b>100,0%</b>
<b>Circulante</b>	<b>296.394</b>	<b>62,0%</b>	<b>644.559</b>	<b>69,5%</b>	<b>761.510</b>	<b>66,2%</b>
Disponível	27.640	5,8%	44.422	4,8%	21.853	1,9%
Estoques	124.638	26,1%	331.053	35,7%	340.428	29,6%
Clientes	28.754	6,0%	94.256	10,2%	99.439	8,6%
Outros	115.362	24,1%	174.828	18,8%	299.790	26,0%
<b>Realizável a LP</b>	<b>36.702</b>	<b>7,7%</b>	<b>29.680</b>	<b>3,2%</b>	<b>31.705</b>	<b>2,8%</b>
Clientes	36.702	7,7%	29.680	3,2%	31.705	2,8%
<b>Permanente</b>	<b>145.224</b>	<b>30,4%</b>	<b>253.267</b>	<b>27,3%</b>	<b>357.865</b>	<b>31,1%</b>
Investimentos	75.113	15,7%	130.028	14,0%	224.656	19,5%
Imobilizado	60.781	12,7%	62.652	6,8%	107.540	9,3%
Diferido	9.330	2,0%	60.587	6,5%	25.669	2,2%
<b>PASSIVO</b>	<b>478.320</b>	<b>100,0%</b>	<b>927.506</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.151.080</b>	<b>100,0%</b>
<b>Circulante</b>	<b>72.021</b>	<b>15,1%</b>	<b>456.209</b>	<b>49,2%</b>	<b>565.751</b>	<b>49,1%</b>
Contas a pagar	50.415	10,5%	320.004	34,5%	360.201	31,3%
Impostos a recolher	21.606	4,5%	136.205	14,7%	205.550	17,9%
<b>Exigível a LP</b>	<b>226.273</b>	<b>47,3%</b>	<b>161.293</b>	<b>17,4%</b>	<b>130.776</b>	<b>11,4%</b>
Financiamentos	226.273	47,3%	161.293	17,4%	130.776	11,4%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>180.026</b>	<b>37,6%</b>	<b>310.004</b>	<b>33,4%</b>	<b>454.553</b>	<b>39,5%</b>
Capital Social	70.000	14,6%	87.500	9,4%	131.250	11,4%
Reservas	110.026	23,0%	222.504	24,0%	323.303	28,1%



# Modelo de análise vertical

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Ano I R\$	Análise Vertical	Ano II R\$	Análise Vertical	Ano III R\$	Análise Vertical
<b>VENDAS</b>	<b>921.995</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.476.551</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.140.999</b>	<b>100,0%</b>
Custos das Vendas	(640.676)	69,5%	(774.031)	52,4%	(1.125.780)	52,6%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>281.319</b>	<b>30,5%</b>	<b>702.520</b>	<b>47,6%</b>	<b>1.015.219</b>	<b>47,4%</b>
Despesas Operacionais	221.214	24,0%	568.876	38,5%	798.123	37,3%
Despesas de Vendas	158.144	17,2%	487.482	33,0%	602.786	28,2%
Despesas Administrativas	42.781	4,6%	74.255	5,0%	182.907	8,5%
Despesas Financeiras (-)						
Receitas Financeiras	17.936	1,9%	4.452	0,3%	9.352	0,4%
Outras Despesas	2.353	0,3%	2.687	0,2%	3.078	0,1%
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>60.105</b>	<b>6,5%</b>	<b>133.644</b>	<b>9,1%</b>	<b>217.096</b>	<b>10,1%</b>
Resultado não operacional	29.023	3,1%	17.450	1,2%	14.247	0,7%
Receitas não operacionais	43.545	4,7%	34.719	2,4%	45.203	2,1%
Despesas não operacionais	(14.522)	1,6%	(17.269)	1,2%	(30.956)	1,4%
<b>LUCRO ANTES DO IR</b>	<b>89.128</b>	<b>9,7%</b>	<b>151.094</b>	<b>10,2%</b>	<b>231.343</b>	<b>10,8%</b>
Provisão para o IR	(2.333)		(6.930)		(15.649)	
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>86.795</b>	<b>9,4%</b>	<b>144.164</b>	<b>9,8%</b>	<b>215.694</b>	<b>10,1%</b>



# Modelo de análise horizontal

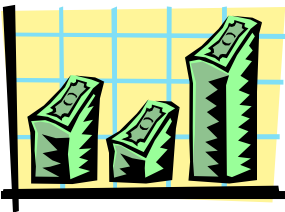
BALANÇO PATRIMONIAL						
	Ano I R\$	Análise Horizontal	Ano II R\$	Análise Horizontal	Ano III R\$	Análise Horizontal
<b>ATIVO</b>	<b>478.320</b>	<b>100,0%</b>	<b>927.506</b>	<b>193,9%</b>	<b>1.151.080</b>	<b>240,7%</b>
<b>Circulante</b>	<b>296.394</b>	<b>100,0%</b>	<b>644.559</b>	<b>217,5%</b>	<b>761.510</b>	<b>256,9%</b>
Disponível	27.640	100,0%	44.422	160,7%	21.853	79,1%
Estoque	124.638	100,0%	331.053	265,6%	340.428	273,1%
Clientes	28.754	100,0%	94.256	327,8%	99.439	345,8%
Outros	115.362	100,0%	174.828	151,5%	299.790	259,9%
<b>Realizável a LP</b>	<b>36.702</b>	<b>100,0%</b>	<b>29.680</b>	<b>80,9%</b>	<b>31.705</b>	<b>86,4%</b>
Clientes	36.702	100,0%	29.680	80,9%	31.705	86,4%
<b>Permanente</b>	<b>145.224</b>	<b>100,0%</b>	<b>253.267</b>	<b>174,4%</b>	<b>357.865</b>	<b>246,4%</b>
Investimentos	75.113	100,0%	130.028	173,1%	224.656	299,1%
Imobilizado	60.781	100,0%	62.652	103,1%	107.540	176,9%
Diferido	9.330	100,0%	60.587	649,4%	25.669	275,1%
<b>PASSIVO</b>	<b>478.320</b>	<b>100,0%</b>	<b>927.506</b>	<b>193,9%</b>	<b>1.151.080</b>	<b>240,7%</b>
<b>Circulante</b>	<b>72.021</b>	<b>100,0%</b>	<b>456.209</b>	<b>633,4%</b>	<b>565.751</b>	<b>785,5%</b>
Contas a pagar	50.415	100,0%	320.004	634,7%	360.201	714,5%
Impostos a recolher	21.606	100,0%	136.205	630,4%	205.550	951,4%
<b>Exigível a LP</b>	<b>226.273</b>	<b>100,0%</b>	<b>161.293</b>	<b>71,3%</b>	<b>130.776</b>	<b>57,8%</b>
Financiamentos	226.273	100,0%	161.293	71,3%	130.776	57,8%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>180.026</b>	<b>100,0%</b>	<b>310.004</b>	<b>172,2%</b>	<b>454.553</b>	<b>252,5%</b>
Capital Social	70.000	100,0%	87.500	125,0%	131.250	187,5%
Reservas	110.026	100,0%	222.504	202,2%	323.303	293,8%



# Modelo de análise horizontal

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Ano I R\$	Análise Horizontal	Ano II R\$	Análise Horizontal	Ano III R\$	Análise Horizontal
<b>VENDAS</b>	<b>921.995</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.476.551</b>	<b>160,1%</b>	<b>2.140.999</b>	<b>232,2%</b>
Custos das Vendas	(640.676)	100,0%	(774.031)	120,8%	(1.125.780)	175,7%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>281.319</b>	<b>100,0%</b>	<b>702.520</b>	<b>249,7%</b>	<b>1.015.219</b>	<b>360,9%</b>
Despesas Operacionais	221.214	100,0%	568.876	257,2%	798.123	360,8%
Despesas de Vendas	158.144	100,0%	487.482	308,3%	602.786	381,2%
Despesas Administrativas	42.781	100,0%	74.255	173,6%	182.907	427,5%
Despesas Financeiras (-)						
Receitas Financeiras	17.936	100,0%	4.452	24,8%	9.352	52,1%
Outras Despesas	2.353	100,0%	2.687	114,2%	3.078	130,8%
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>60.105</b>	<b>100,0%</b>	<b>133.644</b>	<b>222,4%</b>	<b>217.096</b>	<b>361,2%</b>
Resultado não operacional	29.023	100,0%	17.450	60,1%	14.247	49,1%
Receitas não operacionais	43.545	100,0%	34.719	79,7%	45.203	103,8%
Despesas não operacionais	(14.522)	100,0%	(17.269)	118,9%	(30.956)	213,2%
<b>LUCRO ANTES DO IR</b>	<b>89.128</b>	<b>100,0%</b>	<b>151.094</b>	<b>169,5%</b>	<b>231.343</b>	<b>259,6%</b>
Provisão para o IR	(2.333)	100,0%	(6.930)	297,0%	(15.649)	670,8%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>86.795</b>	<b>100,0%</b>	<b>144.164</b>	<b>166,1%</b>	<b>215.694</b>	<b>248,5%</b>



# Parecer técnico

---

O nível de segurança que se obtém de um parecer técnico sobre a situação econômica financeira de uma empresa está diretamente relacionado ao período escolhido para a avaliação. Por isso, recomenda-se que essa avaliação seja efetuada com base nas demonstrações financeiras de pelo menos três exercícios sociais.

Os índices facilitam bastante o trabalho de análise, uma vez que a apreciação de certas relações ou percentuais é mais significativa que a observação de montantes. De fato, os índices servem como um termômetro da saúde financeira da empresa. Porém, para fornecer um parecer conclusivo é necessário analisar outros aspectos da estrutura financeira e econômica da empresa.

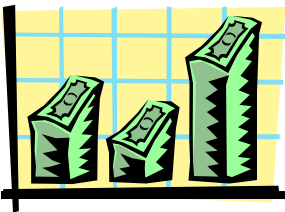
Portanto, os índices não devem ser considerados isoladamente, e sim num contexto mais amplo, onde cabe interpretar também outros indicadores e variáveis. Muitas vezes, um alto grau de endividamento não significa que a empresa esteja à beira da insolvência, já que existem outros fatores capazes de atenuar essa condição.

O analista deve sempre ponderar sobre o ramo de atividade e as peculiaridades do negócio da empresa, comparar os índices aos das empresas concorrentes e com os índices-padrão que representam os índices médios de diversas empresas que atuam no mesmo ramo de atividade da empresa em análise.



# Análise geral dos índices

Resumo dos Índices	Ano I	Ano II	Ano III	Média da Indústria Ano III	Avaliação		
					Análise Comparativa	Análise Histórica	Análise Global
<b>Índices de Liquidez</b>							
Liquidez imediata	0,14	0,12	0,10	0,10	ok	ok	ok
Liquidez corrente	2,04	2,08	1,97	2,05	ok	ok	ok
Liquidez seca	1,32	1,46	1,51	1,43	ok	boa	boa
Liquidez geral	1,98	2,19	2,26	2,14	ok	boa	boa
<b>Índices de Endividamento</b>							
Endividamento geral	36,8%	44,3%	45,7%	40,0%	ok	ok	ok
Composição do endividamento	44,2%	53,1%	52,4%	50,0%	ok	ok	ok
<b>Índices de Atividades</b>							
Prazo médio de pagamentos	76	81	94	67	ruim	ruim	ruim
Prazo médio de estoque	71	63	50	55	ok	boa	boa
Prazo médio de recebimento	44	51	59	44	ruim	ruim	ruim
<b>Índices de Rentabilidade</b>							
Taxa de retorno dos investimentos	8,3%	4,5%	6,4%	4,8%	boa	ok	boa
Taxa de retorno sobre o PL	13,1%	8,1%	11,8%	8,0%	boa	ok	boa
Giro do ativo	0,94	0,79	0,85	0,75	ok	ok	ok
Margem bruta	31,4%	33,3%	32,1%	30,0%	boa	boa	boa
Margem operacional	14,6%	11,8%	13,6%	11,0%	boa	ok	boa
Margem líquida	8,8%	5,8%	7,5%	6,4%	boa	ok	boa



# Análise geral dos índices - Parecer

---

A análise geral dos índices tende a focalizar todos os aspectos das atividades financeiras da empresa, através da análise comparativa com a indústria e da análise do histórico da própria empresa, a fim de identificar as áreas que mais contribuíram ou afetaram o desempenho da empresa no período em análise.

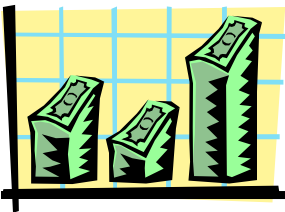
A seguir, breve exemplo de um parecer a partir da análise geral dos índices:

## **Liquidez**

A liquidez geral da empresa parece exibir uma tendência razoavelmente estável, tendo-se mantido em um nível relativamente consistente com a média da indústria no ano III. Parece que a empresa tem uma boa liquidez.

## **Endividamento**

As obrigações da empresa entre os anos I e III aumentaram e estão atualmente a um nível acima da média da indústria. Ainda que esse aumento no índice de endividamento possa ser causa de preocupação, aparentemente a empresa manteve sua capacidade para satisfazer suas obrigações adequadamente.



# Análise geral dos índices - Parecer

---

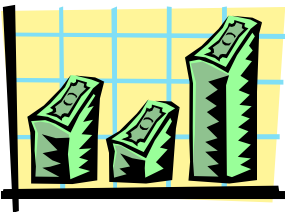
## **Atividade**

A administração dos estoques parece ter melhorado, e no último ano desempenhou-se em nível superior ao da indústria. A empresa pode estar enfrentando alguns problemas com as duplicatas a receber. O prazo médio de recebimento cresceu para um nível acima do da indústria. A empresa também está demorando para pagar suas contas, ela está pagando, aproximadamente, 30 dias mais tarde que a média da indústria. Embora os índices de liquidez da empresa estejam em patamares adequados e alinhados com a média da indústria, deve-se dedicar alguma atenção à administração das duplicatas a receber e do contas a pagar.

## **Lucratividade**

A lucratividade da empresa no ano III foi melhor que a média da indústria, ainda que não se possa comparar com o seu desempenho no ano I. Embora as margens brutas nos anos II e III tenham sido melhores que a do ano I, parece que os níveis mais altos das despesas operacionais e financeiras nos dois últimos anos provocaram uma queda da margem líquida. Mesmo assim, no ano III a margem líquida da empresa é bastante favorável, quando comparada a média da indústria.





# Análise geral dos índices - Parecer

---

As taxas de retorno dos investimentos comportaram-se de maneira similar à margem líquida, ao longo do período entre os anos I e III. A empresa parece ter sofrido uma forte queda nas vendas, entre os anos I e II, ou uma rápida expansão nos ativos. O giro do ativo reflete um considerável declínio na eficiência da utilização dos ativos neste período.

## **Resumo Geral**

Em resumo, parece que a empresa está crescendo e recentemente expandiu seus ativos, essa expansão está sendo financiada basicamente através do uso do capital de terceiros. O período entre os anos I e II reflete uma fase de ajuste e recuperação do rápido crescimento dos ativos. Os lucros e demais indicadores de desempenho da empresa parecem estar crescendo junto com o aumento no tamanho da operação.